



**Paz é a intenção central da última Peregrinação Aniversária de 2019**



## **Paz é a intenção central da última Peregrinação Aniversária de 2019**

Na conferência de imprensa que antecipou a Peregrinação Internacional Aniversária de outubro, o bispo de Leiria-Fátima e o arcebispo de Seul apontaram a paz como primeira intenção para as celebrações de hoje e amanhã, na Cova da Iria.

Esta tarde, a conferência de imprensa que antecipou a última Peregrinação Internacional Aniversária de 2019, que hoje tem início, reuniu o cardeal D. António Marto, bispo de Leiria Fátima e o seu homólogo sul coreano, o arcebispo de Seul, cardeal D. Andrew Yeom Soo-jung, que preside às celebrações deste fim-de-semana na Cova de Iria.

“A presença do arcebispo de Seul quer ser um sinal da atenção que o Santuário de Fátima dedica à paz, bem como ao crescente número de peregrinos que aqui afluem vindos da Coreia do Sul e de toda a Ásia”, começou por afirmar D. António Marto.

Foi a intenção da paz que levou o cardeal sul-coreano a aceitar o convite para vir a Fátima.

“Na Coreia, a oração pela paz é diária. Vim a Fátima, sob o manto de Maria, trazer essa intenção pelos que sofrem e são torturados, na península coreana”, disse D. Andrew

Yeom Soo-jung, no final de uma intervenção que percorreu a história da evangelização da Coreia do Sul.

A paz é também uma das intenções que o prelado português traz a esta Peregrinação, e que lembrou aos jornalistas evocando a ameaça da “nova frente de guerra iniciada contra os curdos, na Síria”.

#### **D. António alerta para a importância de uma maior consciência democrática**

Debruçando-se sobre a atualidade nacional, o prelado português congratulou-se pela “maneira cívica” como decorreram as eleições legislativas do passado fim-de-semana, mostrando-se, no entanto, preocupado com os “níveis tão elevados de abstenção” e a “crescente onda de populismos”, que, na opinião do bispo de Leiria-Fátima, exigem uma “elevação da qualidade da atividade política” e uma maior consciência democrática.

“É preciso responder às questões de fundo da sociedade. A classe política deve mostrar que tem classe!”, afirmou, ao deixar votos para que esta nova legislatura traga “paz social; estabilidade; uma maior atenção à solidariedade social, para com os mais pobres, frágeis e vulneráveis e para com as instituições de solidariedade que a eles se dedicam”.

No âmbito da Igreja universal, D. António Marto sublinhou a “especial importância para a Igreja” do Sínodo sobre a Amazônia, que decorre.

“Podemos dizer que a Amazônia é um lugar concreto onde se centram e manifestam os grandes desafios globais do nosso tempo e onde se retomam as grandes linhas pastorais do Santo Padre”, disse.

Ao nível da Igreja em Portugal, o bispo de Leiria-Fátima lembrou o encerramento do Ano Missionário, convocado pela Conferência Episcopal Portuguesa – dentro do mês missionário extraordinário, proclamado pelo Papa – que acontece no próximo dia 20 de Novembro, no Santuário de Fátima, evocando o seu propósito.

“A finalidade deste Ano Missionário era dar um abanão à Igreja, para reavivar o ardor e a paixão pela missão de Jesus e reacender o dinamismo missionário de uma Igreja em saída da sua zona de conforto e da sua autorreferencialidade.”

Na sua intervenção, D. António Marto referiu-se ainda à viagem apostólica que o Papa Francisco vai fazer ao Japão e à Tailândia, no próximo mês, e às canonizações que amanhã vão ter lugar em Roma, nomeando, pela “particular atualidade”, os nomes da Irmã Dulce Lopes Pontes, que se distinguiu pelas suas obras sociais em favor dos mais pobres; e o cardeal D. John Henry Newman, precursor e inspirador do Concílio Vaticano II.



### **Reitor destaca ida da Imagem Peregrina ao Panamá como um dos momentos altos da dinâmica pastoral do Santuário em 2018-2019**

Na conferência, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, deixou um balanço prévio do presente ano pastoral, destacando a continuidade da estabilização do número de peregrinos em Fátima, ao apresentar dados que revelam a participação de cerca de 4.5 milhões de peregrinos nas celebrações do Santuário nos primeiros nove meses de 2019.

Sobre dinâmica pastoral na Cova da Iria em 2018-2019, o sacerdote destacou como um dos momentos mais marcantes a [ida da Imagem Peregrina de Nossa Senhora ao Panamá](#), à Jornada Mundial da Juventude, lembrando o programa paralelo que levou a Virgem Peregrina aos lugares mais periféricos daquele país, como foi o caso da [visita a uma prisão](#) (foto acima), a um hospital oncológico e a um bairro degradado.

“Um dos [frutos](#) desta visita vai ser anunciado amanhã, pelo senhor arcebispo do Panamá: a construção de um santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima, na cidade do Panamá”, revelou o reitor do Santuário de Fátima, ao anunciar que um o núcleo desse santuário será constituído por uma réplica da Capelinha das Aparições.

Sobre o presente ano pastoral, o padre Carlos Cabecinhas destacou ainda o incremento que o Santuário levou a cabo nas ações de formação, nomeando algumas das iniciativas que concretizam esta aposta: as diversas propostas formativas, de carácter espiritual e de aprofundamento da mensagem de Fátima, oferecidas pela [Escola do Santuário](#); e a promoção de atividades de reflexão e estudo sobre Fátima, quer nos espaços do Santuário, quer fora dele, na participação de fóruns de reflexão mais alargados.

O reitor do Santuário terminou a sua intervenção destacando a “especial atenção que o Santuário deu ao acolhimento dos peregrinos mais frágeis” neste ano, nomeadamente através dos retiros de doentes; das [férias para pais de filhos com deficiência](#), da peregrinação dos idosos e da aposta no acolhimento inclusivo através de propostas

para a comunidade surda portuguesa.

“Procuramos que o Santuário seja, cada vez mais, lugar de acolhimento da fragilidade, na linha daquilo que tem defendido o Papa Francisco”, concluiu.

A peregrinação iniciou às 18h30, com a [Saudação a Nossa Senhora](#) e prosseguiu às 21h30 com a recitação do Rosário, que terá um mistério rezado em coreano, seguindo-se a Procissão das Velas e depois a Missa da Vigília.

---

[www.fatima.pt/pt/news/paz-e-a-intencao-central-da-ultima-peregrinacao-aniversaria-de-2019](http://www.fatima.pt/pt/news/paz-e-a-intencao-central-da-ultima-peregrinacao-aniversaria-de-2019)